# A contribuição social da Clínica de graduação da Faculdade de Odontologia de Valença

Larissa Souza Cruz<sup>1</sup> Leila Meirelles Barreto<sup>2</sup>

#### Resumo

O curso de Odontologia de Valença atende à comunidade com os conteúdos programados para as clínicas das varias especialidades: dentística; periodontia; endodontia; prótese fixa; prótese parcial removível; prótese total; radiologia; diagnostico oral; odontopediatria; odontogeriatria; cirurgia; estética; clínica integrada. Assistindo a população valenciana, no sentido de ajudar na melhoria da qualidade da saúde bucal.

### Abstract

The course of Dentistry serves the community of Valencia, with programmed contents for the various clinical specialties, dentistry, periodontics, endodontics, fixed prosthodontics, removable partial dentures, denture, radiology, oral diagnosis, pediatric dentistry, geriatric 351 dentistry, surgery, aesthetic; integrated clinic. Watching the Valencian population, in helping to improve the quality of oral health.

## **Objetivo**

Esse trabalho tem como objetivo/proposta descrever o conjunto de atendimentos realizados na Faculdade de Odontologia de Valença/RJ, e assim, observar a contribuição da clínica para a melhoria da qualidade de vida da população valenciana.

## Introdução

Segundo SEGRE; FERRAZ,(1997), os profissionais de saúde, apesar de terem conhecimento técnico, não podem usá-los como forma de subjugar as pessoas pois o conhecimento a elas colocado dependerá e muito do nível de aceitação. A autonomia desejada às pessoas não pode ser realizada de forma outorgada; ela precisa ser conquistada pelos próprios sujeitos.

Não se pode negar que as pessoas têm capacidade para, de alguma forma, controlar sua saúde. No entanto, para mudar comportamentos considerados inapropriados, não basta só fornecer as razões para tal, é preciso que as pessoas tenham a seu dispor recursos e meios para fazê-los. Existe uma diferença entre possuir conhecimento e habilidades e a capacidade de usá-los de forma efetiva e consistente diante de condições adversas (SOUZA; SILVA; GALVÃO, 2002).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Valença, cursando o 7º período.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Valença, cursando o 7º período.

De acordo com Prado e Garrafa (2006), o cirurgião dentista, além do domínio de conhecimento científico e técnico, deve ter a capacidade de análise, de reflexão e de posicionamento das condições de saúde e de vida das pessoas assistidas. A prática odontológica, para ser capaz de provocar mudanças favoráveis à saúde da população, precisa se processar de forma equilibrada, equânime e justa. Isto pressupõe que a mesma esteja orientada à educação, à promoção da saúde e a reabilitação.

Tabela 1: Distribuição em números de atendimentos, relacionados à clínica de especialidades.

Especialidades/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Movembro	Dezembro	Total
ENDODONTIA		16	36	32	41	34		05	03	04	04		175
DENTÍSTICA		27	76	44	51	54			70	14		31	367
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL		10	20	19	15	08		15	13	12	07	07	126
CLÍNICA INTEGRADA							03	116	148	56	50	04	377
ESTÉTICA						11		08	39	18	07	02	85
DIAGNÓSTICO ORAL			50	26	29				19	13	12		149
PRÓTESE FIXA								53	26	30	19	10	138
RADIOLOGIA								I I		14			14
PRÓTESE TOTAL		15	25	12	12	13							77
CIRURGIA		35	130	69	127	74	06	15	24	63	110	12	665
PERIODONTIA		05	16	11	55	44		32	71	38	57	11	340
PEDIATRIA		14	43	18	45	08				14	51		193
GERIATRIA			19	06	16	08		16	14	13	07		99

Figura 1: Porcentagem das especialidades com maiores atendimentos.



## Conclusão

Após o termino desse trabalho concluímos que os procedimentos realizados melhoram a saúde bucal da população, porém, há uma necessidade de que o precursor educação em saúde faça parte da clínica odontológica.

# Referências bibliográficas

SOUZA, Gislaine A. de; SILVA, Ângela M. M. da; GALVÁO, Rogério. A auto-eficácia como mediadora da melhora em índices clínicos de saúde oral.

Pesquisa Odontológica Brasileira, v. 16, n. 1, p. 57–62, jan.–mar. 2002.

PRADO, Mauro M. do; GARRAFA, Volnei. A Bioética na formação em Odontologia: importância para uma prática consciente e crítica. *Comunicação Ciência e Saúde*, v. 17, n. 4, p. 263–74, 2006. SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio C. O conceito de saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 31, n. 5, p. 538–42, dez. 1997.